



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Estudos Estratégicos, INEST
Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos, PPGEST/UFF

Disciplina – Teoria e Análise de Relações Internacionais da Defesa e da Segurança II (4 créditos).
Título do curso – “A política exterior do Brasil e os temas de segurança e defesa na história dos últimos setenta anos”.

Professor- Renato Petrocchi – rpetrocchi@id.uff.br

Horário: as Quartas Feiras das 14:00 hs às 17:00 hs, Valonguinho, INEST/UFF.

Período – 2015. 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EMENTA.

O Brasil no cenário Internacional de segurança e defesa. O continente dentro de outro continente: o Brasil na América do Sul. Política nacional e internacional: descompassos e sintonias. Brasil, EE.UU. O Mercosul e a ALCA e as implicações na segurança e defesa. Política de defesa, segurança e desenvolvimento: Da Política Externa Desenvolvimentista à Política externa Independente (1951-1964). Segurança e Desenvolvimento no Regime militar: Brasil Potência (1964/1979). Abertura política, resistência democrática e a crise do Projeto do Brasil (1979/1990). Longo intervalo: o País em busca de um projeto na sociedade internacionalizada. Forças Armadas e a política externa brasileira.

OBJETIVOS E APRESENTAÇÃO.

O presente curso propõe discutir com os alunos do Programa da Pós-Graduação o problema da baixa articulação entre a política externa brasileira e os temas de segurança e defesa enquanto uma característica que se tornou recorrente na história da inserção internacional do país (especialmente, o período republicano da era Vargas à conjuntura contemporânea). Para tanto, selecionou um conjunto de análises que investiga de forma conjugada supostas causas históricas, fatores ideacionais e trajetórias institucionais distintas entre as áreas da diplomacia e da defesa (conforme sugeriu Maria Regina Soares de Lima, “*Diplomacia, defesa e a definição política dos objetivos internacionais*”) as quais, podem estar nas origens deste particular *déficit* de integração estratégica contemporâneo para fundamentar a política exterior do Brasil. Enquanto *diplomacia* e *economia* constituíram os principais, recursos e atividades, que estiveram na base da história da política externa brasileira (como, por exemplo, Amado Luiz Cervo *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*), os temas de *segurança* e *defesa* ficaram, comparativamente, a mercê da agenda desenvolvimentista tanto, em âmbito regional quanto, no plano mundial. Um dos desafios políticos importantes mais recentes que corresponde às fases da *Nova República* e da *Era Pós-Bipolar*, é justamente o de encontrar *combinações virtuosas* entre o *desenvolvimento*, enquanto tema tradicional e central de nossa agenda diplomática e, outras exigências e projetos identificados neste mesmo período contemporâneo como, o aprimoramento da democracia, da justiça social, dos direitos humanos, das iniciativas ambientais, mas também, do modo de enfrentar os problemas de segurança e defesa diante da maior e mais ambiciosa integração/exposição do país às atividades e fluxos da globalização. Acreditamos que a revisão crítica desta literatura específica, selecionada neste plano do curso, deverá nos levar ao final do semestre a uma compreensão mais apurada sobre como chegamos a este contraste entre o elevado e, diga-se de passagem, muito eficaz uso do *soft power* diplomático para mobilizar e obter consensos internacionais e a diminuta disposição - difusa e arraigada na cultura política brasileira - para formar uma capacidade dissuasória convencional, consistente e condizente com as novas e ampliadas aspirações internacionais do país nos últimos vinte anos. Nas primeiras sessões do curso, propõe-se um debate predominantemente de caráter teórico/conceitual sobre as relações entre a política externa (a diplomacia) e os temas de segurança e defesa (de interesse, tradicional e genericamente, militar) relações estas, cujas dificuldades históricas singularizam o Brasil mesmo entre seus vizinhos na América do Sul. Nas sessões subsequentes, o propósito é o de rever e discutir, de forma comparada, determinadas pesquisas empíricas que se tornaram “clássicas” na historiografia da política externa brasileira e nas análises sobre os temas de segurança e defesa.

AValiação

Para o êxito do curso é imprescindível a presença e a participação ativa de todos os alunos (as) nas sessões do Programa planejadas para o semestre. No cronograma do curso estão indicadas as leituras para cada semana. Como há um vínculo estreito entre as leituras e os conteúdos das sessões, é necessário que os alunos leiam efetivamente os textos antes destas sessões tanto, como referências teóricas e conceituais para as discussões quanto, como análises importantes para o conhecimento comparativo. A avaliação será baseada em dois trabalhos: 1) a elaboração de um *paper* individual no qual

os alunos deverão escolher o tema ou questão a ser pesquisada a partir das leituras e debates de uma das diferentes sessões do curso. (vale metade ou, 50% na media final)

Critérios do *paper*: espera-se que o aluno demonstre a capacidade de dissertar sobre as questões propostas, utilizando a bibliografia selecionada e de apoio (ou complementar) indicada na sessão, não apenas referindo-se às mesmas, mas apresentando brevemente as posições dos autores sobre o tema em questão e os conceitos com os quais operam. Espera-se, também, que o discente seja capaz de reconstituir a estrutura argumentativa dos autores analisados, exemplificando com casos concretos suas afirmações. A clareza das ideias apresentadas e a qualidade do texto quanto aos aspectos de correção e adequação da escrita serão levadas em consideração na avaliação deste trabalho.

2) Elaboração de um “exercício propositivo” para uma *situação hipotética* atual que demande a articulação da política externa com os temas de segurança internacional e defesa nacional. Este exercício será proposto no final do curso pelo professor. (vale a segunda metade ou os demais 50% da media final)

TÓPICOS DAS SESSÕES.

(19/08) A primeira sessão do curso concederá o horário de aula para que os alunos do Programa participem efetivamente do Simpósio, “Brasil na Segunda Guerra” promovido pelo INEST/PPGEST/UFF na semana de 17 a 21 de agosto.

(26/08) **1ª Introdução.** Apresentação do curso, do cronograma de leituras para cada sessão e das formas de avaliação.

(02/09) **2ª Sessão. Debate inicial sobre o problema indicado nos objetivos e na apresentação do curso: a baixa articulação histórica entre a política externa brasileira e as questões de segurança e defesa.**

Leituras obrigatórias:

LIMA, Maria Regina Soares de. “Diplomacia, defesa e a definição política dos objetivos internacionais: o caso brasileiro” *in*: JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W. e ALSINA, João Paulo (Org.) *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010, pp. 401-418.

ROCHA, Antônio Jorge Ramalho. *Militares e a Política no Brasil*. Brasília, IPEA, 1670 Texto para Discussão, 2011.

Leituras de apoio:

ALSINA Jr, João Paulo Soares. *Política Externa e Poder Militar no Brasil: universos paralelos*. RJ, FGV, 2009.

ALSINA Jr, João Paulo Soares. “A síntese imperfeita: articulação entre política externa e política de defesa na Era Cardoso. *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 46, n.1, 2003.

MORAES, J. Quartim. “A função das Forças Armadas num Brasil democrático”. *In*: COSTA, W. P. e OLIVEIRA, E. R. de. *A Tutela Militar*. SP, Vértice, 1987.

AMORIM, Celso. “Desenvolvimento, Democracia e Defesa”, artigo do Ministro da Defesa, Celso Amorim, publicado no jornal O Globo em 27 de dezembro de 2013, http://www.defesa.gov.br/arquivos/2013/pronunciamentos/discurso_ministro/dezembro/democracia_desenvolvimento_e_defesa_dez2013.pdf

AMORIM, Celso. SEGURANÇA INTERNACIONAL: NOVOS DESAFIOS PARA O BRASIL, Aula Magna do Ministro da Defesa, Celso Amorim, no Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2013. http://www.defesa.gov.br/arquivos/2013/pronunciamentos/discurso_ministro/outubro/segurana_internacional_novos_desafios_brasil_11102013.pdf

AMORIM, Celso. *Teerã, Ramalá e Doha: Memórias da Política Externa Ativa e Alti*va, SP Benvirá, 2014.

AMORIM, Celso. *Breves Narrativas Diplomáticas*, SP, Benvirá, 2013.

(09/09) **3ª Sessão. O que considerar na análise da política externa: a APE e o debate contemporâneo.**

HILL, Christopher J. *The Changing Politics of Foreign Policy*. New York, Palgrave Macmillan, 2003, pp. 1-155, 219-282, 308-337 e 345-357.

BADIE, Bertrand. *O diplomata e o Intruso – A Entrada das Sociedades na Arena Internacional*. Salvador, EDUFBA, 2009, pp. 11-15 e 49-80.

Leituras de apoio:

HILL Christopher J. "What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action". *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 79, no 2, 2003, pp. 233-255.

DEVIN, Guillaume. *Sociologia das Relações Internacionais*. Salvador, EDUFBA/EDUFAL, 2009, pp. 75-118.

SALOMON, Mônica; PINHEIRO, Leticia. "Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: Trajetória, Desafios e Possibilidades de um Campo de Estudos". *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 56, no 1, 2013, pp. 40-59.

MILANI, Carlos R. S. e PINHEIRO, Leticia. "Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública". *Contexto Internacional*, vol. 35, no 1, 2013, pp. 11- 41.

LIMA, Maria Regina Soares de. "Relações Internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa", in: E. Marques e C. A. Pimenta de Faria (orgs.), *A Política Pública como Campo Multidisciplinar*. São Paulo, Editora Unesp; Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013, pp. 127-153.

PUTNAM, Robert. "Diplomacy and Domestic Politics. The Logic of Two-Level Games". *International Organization*, 42, 1988, pp. 427-460.

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. "O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários". *Contexto Internacional*, vol. 34, 2012, pp. 311-355.

(16/09) 4ª Sessão. A política externa de segurança e defesa no Brasil: periodizações, recursos, oportunidades e limitações.

Leituras obrigatórias:

CERVO, Amado Luiz. "Segurança, defesa e política exterior", in: CERVO, Amado Luiz. *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*. SP, Ed. Saraiva, 2008.

SAIT-PIERRE, Héctor Luis. "La Emergencia del Brasil Como Actor Global y La Seguridad",

WINAND, Érica Winand; SAIT-PIERRE, Héctor Luis. "A Fragilidade da Condução Política da Defesa no Brasil", *História*, vol.29, no.2, Franca Dec. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742010000200002>

Leituras de apoio:

HERZ, Mônica e WROBEL, Paulo S. "A política brasileira de segurança no Pós-Guerra Fria" in: BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

PROENÇA JR, Domício e DINIZ, Eugenio. "Segurança e estudos estratégicos", in: BRIGAGÃO, Clóvis. *Estratégias de Negociações Internacionais*. RJ, Aeroplano, 2001.

CERVO, Amado Luiz. "A dimensão da segurança na política externa do Brasil" in: BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

REBELO, Aldo; FERNANDES, Luís (Orgs.). *Política de Defesa para o século XXI*. Brasília, Câmara dos Deputados, 2003.

ABDENUR, Adriana Erthal; SOUZA NETO, Danilo Marcondes. "O Brasil e a cooperação em defesa: a construção de uma identidade regional no Atlântico Sul", *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.57, n.1, Brasília, 2014.

(23/09) 5ª Sessão. Política Externa e Militares na Política: conceitos e modelos teóricos.

Leituras obrigatórias:

LIMA, M. R. S. "Instituições democráticas e política exterior". *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-303, 2000.

ROUQUIÉ, Alain. "Os Militares na Política Latino-Americana após 1930", in: BETHELL, Leslie (org.) *História da América Latina. A América Latina após 1930: Estado e Política*. SP, EDUSP, 2009.

Leituras de apoio:

PINHEIRO, Letícia. "Traídos pelo Desejo: Um ensaio sobre a teoria e a prática da Política Externa Brasileira Contemporânea". RJ, *Contexto Internacional*, vol. 22, n.2, jul/dez. 2000, pp. 305-335.

SALOMON, Mônica; PINHEIRO, Letícia. "Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: Trajetória, Desafios e Possibilidades de um Campo de Estudos". *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 56, no 1, 2013, pp. 40-59.

SAINT-PIERRE, Hector Luís. "A Defesa na Política Externa: dos fundamentos a uma análise do caso brasileiro" in: *Análise de Conjuntura, OPISA* (n.8, ago. 2010):

http://observatorio.iesp.uerj.br/images/pdf/analise/77_analises_AC_n_8_ago_2010.pdf

D'ARAUJO, Maria Celina. *Militares, democracia e desenvolvimento: Brasil e a América do Sul*. RJ, Ed. FGV, 2010.

(30/09) **6ª Sessão. O processo histórico diferenciado de institucionalização: MRE e Forças Armadas.**

Leituras obrigatórias:

CHEIBUB, Zairo B. "Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma Perspectiva Histórica", *Dados*, RJ, vol. 28, n. 1.

COELHO, Edmundo Campos. *Em Busca de Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira*. RJ, Ed. Forense, 1976.

Leituras de apoio:

CHEIBUB, Z. B. *Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty*. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984.

CARVALHO, José Murilo de. *Forças Armadas e Política no Brasil*. RJ, Ed. Zahar, 2006.

McCANN, Frank D. *Soldados da Pátria: história do Exército Brasileiro, 1889 – 1937*, SP, Companhia das Letras, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 2009.

D'ARAUJO, Maria Celina. *Institucionalidades na defesa sul-americana no início do século XXI*. *Revista Paraguaya de Sociologia*, v. 48, p. 191-214, 2011.

STEPAN, Alfred C. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira*. RJ, Artenova, 1975.

STEPAN, Alfred. (Org.). *Democratizando o Brasil*. RJ, Paz e Terra, 1988.

ZAVERUCHA, J. *Civil-Military Relations during the Process of Transition*. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Department of Political Science, The University of Chicago, 1991.

LINZ, Juan. J. e STEPAN, Alfred. *A Transição e Consolidação da Democracia – a experiência do sul da Europa e da América do Sul*. SP, Paz e Terra, 1999.

STEPAN, Alfred. "Papel Militar nas Democracias Modernas: Reflexões comparativas", in: *Os Militares: da abertura à nova república*. RJ, Paz e Terra, 1986.

SANTOS, Maria Helena de Castro. "A Nova Missão das Forças Armadas Latino Americanas no Mundo Pós-Guerra Fria: o caso do Brasil". In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, nº 54, fevereiro/2004.

(07/10) **7ª Sessão: Política externa, segurança e defesa durante e após a Segunda Guerra Mundial: a comparação de duas abordagens (a autonomia da ação política e/ou estruturalismo).**

Leituras obrigatórias:

MOURA, Gerson. *Relações exteriores do Brasil, 1939 -1950 : mudanças na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2002.

ALVES, Vagner Camilo. *Da Itália à Coreia: decisões sobre ir ou não à guerra*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.

Leituras de apoio:

ALVES, Vagner Camilo. *O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado*. RJ/SP, Ed. PUC-Rio, Loyola, 2002.

ALVES, Vagner Camilo. "O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: paradigma de inserção em conflito total e global para países periféricos e estrategicamente importantes", in: *Contexto Internacional*, vol. 21, n.1, 1999.

ALVES, Vagner Camilo. "Ilusão desfeita: a "aliança especial" Brasil-Estados Unidos e o poder naval brasileiro durante e após a Segunda Guerra Mundial" in: *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.48, no.1 Brasília, Jan./June 2005.

MOURA, Gerson. *Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. RJ, FGV, 1991.

MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. RJ, Nova Fronteira, 1980.

MOURA, Gerson. "O Brasil na Segunda Guerra Mundial: 1942-1945", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

MOURA, Gerson. "A Segurança Coletiva Continental: o Sistema Interamericano, o TIAR e a Guerra Fria", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

GARCIA, Eugênio Vargas. *O Sexto Membro Permanente: o Brasil e a criação da ONU*. RJ, Contraponto, 2011.

VIGEVANI, Tullo. "Os Militares e a Política Externa Brasileira: interesses e ideologia", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

(14/10) **Sessão reservada para o Professor Vagner Camilo Alves.**

(21/10) **8ª Sessão. Política externa, segurança e defesa no Segundo Governo Vargas** (a "barganha nacionalista", o acordo militar Brasil-Estados Unidos, a Comissão Mista e o "pragmatismo impossível")

Leituras obrigatórias:

HIRST, Monica. "A política externa do Segundo Governo Vargas (1951-1954)", in: ALBUQUERQUE, José Augusto G. (Org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira, 1930-1990: crescimento, modernização e política externa*. SP, Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP/ Cultura Editores Associados, 1996, v.1, pp. 211 – 230.

PINHEIRO, Letícia. "O Brasil no Mundo", in: GOMES, Angela Castro (Coord.) *Olhando para dentro: 1930-1964*, volume 4, SCHWARCZ, Lilia Moritz (Dir.) *História do Brasil Nação: 1808-2010*. Madrid, Fundación Mapfre, RJ, Objetiva, 2013.

Leituras de apoio:

HIRST, Monica. *Brasil- Estados Unidos: desencontro e afinidades*, RJ, FGV, 2009.

GOMES, Angela Maria Castro. "Introdução: as marcas do período". In: Angela de Castro Gomes. (Org.). *Olhando para dentro: 1930-1964*, Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, v. 1, p. 23-39.

GOMES, Angela Maria Castro. *População e sociedade: Em Marcha para o Oeste, o Brasil e a utopia da conquista dos sertões*. In: Angela de Castro Gomes. (Org.). *Olhando para dentro: 1930-1964*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, v. 1, p. 41-90.

GOMES, Angela Maria Castro. "Conclusão: O Brasil é uma terra de amores". In: Angela de Castro Gomes. (Org.). *Olhando para dentro: 1930-1964*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, v. 1, p. 275-280.

D'ARAUJO, Maria Celina. *O Segundo Governo Vargas: democracia, partidos e crise política*. São Paulo: Editora Ática, 1992.

(28/10). **9ª Sessão. Política externa, segurança e defesa na era Kubitschek, 1956-1960** (o alinhamento, a "negligência benigna" e a alternativa da Operação Pan Americana).

Leituras obrigatórias:

MOURA, Gerson. "Avanços e Recuos: a política exterior de JK", in: GOMES, Ângela Castro. (Org.). *O Brasil de JK*. RJ, Ed FGV/CPDOC, 1991.

SILVA, Alexandra de Mello. *A Política Externa de JK: a operação Pan-Americana*. RJ, FGV/CPDOC, 1992.

Leituras de apoio:

HIRST, Monica; PINHEIRO, Leticia. "A política externa brasileira entre a Guerra Fria e o desenvolvimentismo": Horácio Lafer – 1959/1961. In Lafer, Celso: CARDIM, Carlos Henrique (Org.) *Horácio Lafer: democracia, desenvolvimento e política externa*. Brasília, Funag/IPRI, 2002, pp. 35 – 71.

SILVA, Alexandra de Mello. O Brasil no continente e no mundo. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, vol. 8, n. 15, pp. 95 – 118, 1995.

RICUPERO, Rubens. *Visões do Brasil: ensaios sobre a história e a inserção internacional do Brasil*. SP, Record, 1995.

(04/11) **10ª Sessão. Política externa, segurança e defesa nos governos J. Quadros e J. Goulart** (do neutralismo isebiano ao quase neutralismo de J. Quadros; a "coexistência competitiva" de San Tiago Dantas: instrumento de reforma social e democracia, os três "Ds" de Araújo Castro: desenvolvimento, descolonização e desarmamento; o movimento do terceiro mundo, a primeira UNCTAD e a formação do grupo dos 77 por uma nova ordem no comércio internacional).

Leituras Obrigatórias:

CRUZ, José Humberto de Brito. "Aspectos da Evolução da Diplomacia Brasileira no Período da Política Externa Independente", *Cadernos do IPRI*, n. 2, 1989.

FONSECA JR., Gelson. "Mundos diversos, argumentos afins: aspectos doutrinários da política externa independente e do pragmatismo responsável", in: FONSECA JR., Gelson. *A legitimidade e outras questões internacionais: poder e ética entre as nações*. SP, Ed. Paz e Terra, 1998.

PETROCCHI, Renato. "San Tiago Dantas e sua política externa como instrumento da reforma social e da democracia", trabalho originalmente apresentado na Conferência Internacional, "Brazil and the Cold War in Latin America: New Research and New Sources" promovida pela London School of Economics and Political Science (LSE) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 27 e 28 de setembro de 2010 e, reapresentado, recentemente, após desenvolvimentos da pesquisa, no 5 Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), "Redefinindo a Diplomacia em um Mundo em Transformação" no Painel 60, "A Política Externa Independente em debate" em Belo Horizonte, PUC/Minas, de 29 a 31 de agosto de 2015.

Leituras de apoio:

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*, RJ, Editora Civilização Brasileira, 1992.

AMADO, Rodrigo. (Org.). *Araujo Castro*. Brasília, Ed. UNB, 1982.

PETROCCHI, Renato. *Uma variação de conteúdos políticos na política externa independente*. RJ, 1995. 104 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 1995, disponível em:

http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI_R.pdf

Acesso em: 17 jun. 2011.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações Exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente*. Petrópolis, Vozes, 2004.

(11/11). **11ª Sessão. Política externa, segurança e defesa nos governos militares pós-1964 I** (o realinhamento americanista, a incorporação da doutrina de segurança nacional à ação diplomática – "uma política externa interdependente" em contraste com a referência "independente" dos governos anteriores - o estabelecimento do binômio segurança-desenvolvimento, o plano Kissinger de parceria com o Brasil e a crescente suspeita do governo militar brasileiro).

Leituras obrigatórias:

PINHEIRO, Letícia. "Unidades de Decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Governo Militar", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Anablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

SPEKTOR, Matias. *Kissinger e o Brasil*. RJ, Zahar, 2009.

Leituras Complementares:

CUNHA, Vasco Leitão. *Diplomacia em alto-mar: depoimento ao Cpdoc*. Rio de Janeiro, FGV, 1994.

LIMA, Maria Regina Soares de; e MOURA, Gerson. "A Trajetória do Pragmatismo – uma análise da política externa brasileira", in *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, 25 (3), 1982, pp. 349-363.

MIYAMOTO, Shiguenoli; GONÇALVES, Williams da Silva. "Militares, Diplomatas e a Política Externa no Brasil Pós-64", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Anablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

MIYAMOTO, Shiguenoli. *Geopolítica e Política Externa Brasileira*. VII Encontro Anual da ANPOCS, Águas de São Pedro, SP, 26-28 outubro, mimeo.

(18/11) Sessão reservada para o Professor Vagner Camilo Alves

(25/11) 12ª Sessão. Política externa, segurança e defesa nos governos militares pós-1964 II (as origens do "pragmatismo responsável", a retomada de influência sobre a política externa por parte do Itamaray, o desprendimento moderado e pragmático entre a política internacional do Brasil e a tradicional doutrina de segurança nacional sob o governo Geisel)

Leituras obrigatórias:

SPEKTOR, Mathias. "Origens e direção do Pragmatismo Ecumênico e Responsável (1974-1979)", *Revista Brasileira de Política Internacional*, 47 (2): 191-222, 2004.

MIYAMOTO, Shiguenoli. *A Política Externa do Governo Geisel (1974 – 1979)*. SÉCULO XXI, Porto Alegre, vol. 2, n. 2, Jul-Dez, 2011.

CAVAGNARI FILHO, Geraldo Lesbat. "Estratégia e Defesa", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

Leituras de apoio:

PINHEIRO, Leticia. *Foreign policy decision-making under the Geisel government: the president, the military and the foreign ministry*. Tese (Doutorado) – London School of Economics and Political Science, Londres, 1994.

SOUTO MAIOR, Luiz Augusto P. "O Pragmatismo Responsável", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

WROBEL, Paulo. "A Política Nuclear Brasileira", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

CASTRO, Celso; D'ARAUJO, Maria Celina Soares (Orgs.). *Ernesto Geisel*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1997.

(25/11) 13ª Sessão. Política externa, segurança e defesa na transição para a democracia: a Nova República e a Era Pós Bipolar. "Transição tutelada" (Zaverucha), "transição competitiva" (W. Hunter) e busca por reestabelecer a credibilidade internacional.

Leituras obrigatórias:

ZAVERUCHA, Jorge; REZENDE, F. How the Military Competes for Expenditure in Brazilian Democracy: Arguments for an outlier. *International Political Science Review*, v. 30, p. 407-429, 2009.

HUNTER, Wendy. *Eroding Military Influence in Brazil: politicians against soldiers*. University of North Carolina Press, 1997.

Leituras de apoio:

LIMA, Maria Regina Soares de, "Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas em la Política Exterior Brasileña", *América Latina/ Internacional*, vol. 1, n.2, otono/invierno, 1994, pp. 27-46.

WINAND, Érica e SAINT PIERRE, Luís. "O Legado da Transição na Agenda Democrática para a Defesa: os Casos Brasileiro e Argentino", in: SAINT PIERRE, Luís. (Org.). *Controle civil sobre os militares e a política de defesa na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai*. SP, Ed. UNESP: Programa San Tiago Dantas de Pós Graduação em Relações Internacionais da UNESP, Unicamp e PUC-SP, 2007.

HIRST, Monica. *Transição Democrática e Política Externa: a experiência brasileira*. mimeo.

PRZEWORSKI, Adam. How Do Transitions to Democracy Get Stuck and Where? Documento de Trabalho, University of Chicago, 1987.

PRZEWORSKI, Adam, *Democracia e Mercado*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

PRZEWORSKI, Adam; ÁLVARES, Michael; CHEIBUB, José Antonio & LIMONGI, Fernando. (1995), *Economic and Institutional Conditions of Durability of Democracy*. Paper apresentado na Conference on Consolidating the Third World Democracies: Trends and Challenges. Taipei, 27 a 30 de agosto.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato R. "A Consolidação Democrática no Brasil: atores políticos, processos sociais e intermediação de interesses", in: DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato e LESSA, Renato. *Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: dilemas da Nova República*. SP, IUPERJ/Vértice, 1989.

(02/12) **14ª Sessão. Política Externa, segurança e defesa na Nova República e na Era Pós-Bipolar.** As transformações do triênio 1989-1991 no Brasil: democracia e mercado nas políticas, externa e interna e, o deslocamento dos temas de segurança e defesa. (Crise dos paradigmas, busca de novos paradigmas, autonomia pela participação, "estratégia da credibilidade", "institucionalismo pragmático").

Leituras Obrigatórias:

CÔTES, Octávio Henrique Dias Garcia. A política externa do governo Sarney: o início da reformulação de diretrizes para a inserção internacional do Brasil sob o signo da democracia. Brasília, FUNAG, 2010.

HIRST, Monica e PINHEIRO, Letícia. "Política Externa do Brasil em Dois Tempos", in *Revista Brasileira de Política Internacional*, 38 (1), pp. 5 -23 (1995).

Leituras de apoio:

LIMA, Maria Regina Soares de, "Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas em la Política Exterior Brasileña", *América Latina/ Internacional*, vol. 1, n.2, otono/invierno, 1994, pp. 27-46.

LIMA, Maria Regina Soares de. "Inserção Internacional e Política Externa do Governo Lula". Painel de Política Internacional do Seminário, *Pensando uma agenda para o Brasil: desafios e perspectivas*. Brasília, 26 e 27 de junho de 2007.

SAINT-PIERRE, Héctor Luis. "Defesa e Segurança na América Latina: A Questão Militar", in: SAINT-PIERRE, Héctor Luis e MATHIAS, Suzeley K. (Orgs.). *Entre Votos e Bodas: as Forças Armadas no Labirinto Latino Americano do Novo Milênio*. SP, UNESP, 2001.

ITUASSU, Arthur . O Brasil depois da Guerra Fria: como a democracia transformou o país na virada do século. Rio de Janeiro: Editora Apicuri / Editora PUC-Rio, 2013.

O' DONNELL, Guillermo. "Reflexões sobre as democracias sul-americanas", in: DUPAS, Gilberto; LAFER, Celso; LINS E SILVA, Eduardo. *Nova Configuração Mundial de Poder*. SP, Paz e Terra, 2008.

LIMA, Maria Regina Soares de e HIRST, Monica. "Brasil como país intermediário e poder regional" in *Os BRICS e a Ordem Global*. RJ, FGV, 2009.

SPEKTOR, Matias. "Ideias de ativismo regional: a transformação das leituras brasileiras da região" in: *Revista Brasileira de Política Internacional*. 53, (1): pp. 25 – 44 (2010).

RUDZIT, Gunther e NOGAMI, Otto. "Segurança e Defesa nacionais: conceitos básicos para uma análise", in: *Revista Brasileira de Política Internacional*. 53 (1): pp. 5 – 24 (2010).

HIRST, Monica. "Segurança na América do Sul: dimensão regional de seus desafios políticos" in: *Política Externa*, SP, vol. 16, n. 3, dez. 2007/ jan. fev. 2008, pp. 49-63.

HERZ, Monica. "Does the Organisation of American States Matter?" in: *working paper 34 – Regional and Global Axes of Conflict*. London, LSE, abril, 2008.

SAINT-PIERRE, Héctor Luís. "Grandes tendências da segurança internacional contemporânea", in: JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W. e ALSINA, João Paulo (Org.) *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010, pp. 401-418.

PRZEWORSKI, Adam, ÁLVARES, Michael, CHEIBUB, José Antonio & LIMONGI, Fernando. (1995), *Economic and Institutional Conditions of Durability of Democracy*. Paper apresentado na Conference on Consolidating the Third World Democracies: Trends and Challenges. Taipei, 27 a 30 de agosto.

SOUZA, Amaury. *Agenda Internacional do Brasil: a Política Externa Brasileira de FHC a Lula*. RJ, Elsevier: CEBRI, 2009.

Referências bibliográficas:

ABDENUR, Adriana Erthal; SOUZA NETO, Danilo Marcondes. "O Brasil e a cooperação em defesa: a construção de uma identidade regional no Atlântico Sul", *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.57, n.1, Brasília, 2014.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coords.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

ALLISON, G. *Essence of Decision: Explaining the Cuban Missile Crises*. Boston: Little, Brown, 1971

ALLISON, G. Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis. *The American Political Science Review*. v. 63, n. 3, 1969.

ALSINA Jr, João Paulo Soares. *Política Externa e Poder Militar no Brasil: universos paralelos*. RJ, FGV, 2009.

ALSINA Jr, *Política externa e política de defesa no Brasil: síntese imperfeita*. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

ALVES, Vagner Camilo. *O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado*. RJ/SP, Ed. PUC-Rio, Loyola, 2002.

ALVES, Vagner Camilo. *Da Itália à Coreia: decisões sobre ir ou não à guerra*. BH, UFMG, 2007.

ALVES, Vagner Camilo e HEYE, Thomas. *Tamanho é documento? O Brasil e o Equilíbrio de Poder na América do Sul*. Disponível em <http://observatorio.iuperj.br/estudosecenarios.php>

AMADO, Rodrigo. (Org.). *Araujo Castro*. Brasília, Ed. UNB, 1982.

AMORIM NETO, Octavio. *De Dutra a Lula – A Condução e os Determinantes da Política Externa Brasileira*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: EDUNB, IPRI; São Paulo: IOESP, 2002.

BADIE, Bertrand. O diplomata e o Intruso – A Entrada das Sociedades na Arena Internacional. Salvador, EDUFBA, 2009, pp. 11-15 e 49-80.

BARROS, A. S. C. *The Brazilian military: professional socialization, political performance and state building*. Tese (Doutorado em Ciência Política) Department of Political Science, The University of Chicago.

BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

BURGES, S. *Brazilian Foreign Policy after the Cold War*. Miami: University of Miami Press, 2009.

BUZAN, Barry. *The Regions and Power: The Structure of International Security*. Cambridge University Press, 2003.

BUZAN, Barry. "The War on Terrorism as the new macro-securitisation?" Oslo Workshop, fev. , 2006.

_____. "Implicações do 11 de setembro para o estudo das Relações Internacionais". *Contexto Internacional*, vol. 24, n.2, 2002.

CASTRO SANTOS, Maria Helena de, "A Nova Missão das Forças Armadas Latino Americanas No Mundo Pós-Guerra Fria: o caso do Brasil", in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, SP, V. 19, N. 54, fevereiro, 2004, pp. 115-129.

CASON, J. W.; POWER, T. J. Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era. *International Political Science Review*, v. 30, n. 2, p. 117–140, 2009.

CERVO, Amado Luiz. *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*. SP, Ed. Saraiva, 2008.

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. Brasília, Ed. Unb 2002.

CHEIBUB, Z. B. *Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty*. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984.

CHEIBUB, Zairo B. “Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica”, in *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 28, n.1, 1985, pp.113-131.

COELHO, Edmundo Campos. *Em Busca de Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira*. RJ, Ed. Forense, 1976.

COSTA, W. P. e OLIVEIRA, E. R. de. *A Tutela Militar*. SP, Vértice, 1987.

CRUZ, José Humberto de Brito. “Aspectos da Evolução da Diplomacia Brasileira no Período da Política Externa Independente”, *Cadernos do IPRI*, n. 2, 1989.

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*, RJ, Editora Civilização Brasileira, 1992.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato R. “A Consolidação Democrática no Brasil: atores políticos, processos sociais e intermediação de interesses”, in: DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato e LESSA, Renato. *Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: dilemas da Nova República*. SP, IUPERJ/Vértice, 1989.

DINIZ, Eugenio; PROENÇA JR., D. *Política de Defesa no Brasil: uma análise crítica*. Brasília: Editora da UnB, 1998.

DUPAS, Gilberto. “A União Sul Americana de Nações: Oportunidades Econômicas e entraves Políticos”. in AYERBE, Luis Fernando (org.) *Novas Lideranças Políticas e Alternativas de Governo na América do Sul*. SP, UNESP/Unicamp/PUC-SP, 2008.

DUPAS, Gilberto, LAFER, Celso, SILVA, Carlos Eduardo L. (org.) *A Nova Configuração do Poder Mundial*. SP, Paz e Terra, 2008.

DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo (Orgs.). *O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional*. SP, Alfa-Ômega, 1999.

FIORI, José Luis da Costa. “Estados Unidos, América do Sul e Brasil: seis tópicos para uma discussão”. *DIPLOMACIA, ESTRATÉGIA E POLÍTICA*, v. 09, p. 35-45, 2009.

FIORI, José Luis da Costa. *HISTÓRIA, ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO*. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2014.

FLEMES, Daniel. *Brazil' s Nuclear Policy From Technological Dependence to Civil Nuclear Power*, Paper in GIGA German Institute of Global and Area Studies, n.23, June, 2006.

FONSECA Jr., Gelson. *A Legitimidade e outras questões internacionais*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.

HAGAN, J.; EVERTS, P.; FUKUI, H & STEMPEL, J. Foreign Policy by Coalition: Deadlock, Compromise, and Anarchy. *International Studies Review*. v. 3, n. 2, 2001.

HERMANN, M; HERMANN, C. Who makes foreign policy decisions and how: An empirical inquiry. *International Studies Quarterly*. v. 33, n. 4, 1989.

HERZ, Mônica e HOFFMAN, Andréa. *Organizações Internacionais: História e Práticas*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

HERZ, Mônica. O Crescimento da Área de Relações Internacionais no Brasil. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 7-40, 2002.

_____. “Política de Segurança dos EUA para a América Latina após o final da Guerra Fria”, in: *Estudos Avançados*, vol.16, n. 46 – set./dez. 2002.

HERZ, Monica. "Does the Organisation of American States Matter?" in: *working paper 34 – Regional and Global Axes of Conflict*. London, LSE, april, 2008.

HIRST, Mônica. *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. RJ, Editora FGV, 2009.

HIRST, Monica. "A política externa do Segundo Governo Vargas (1951-1954)", in: ALBURQUERQUE, José Augusto G. (Org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira, 1930-1990*, vol. 1. SP, Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP/ Cultura Editores Associados, 1996.

HIRST, Monica e PINHEIRO, Letícia. "Política Externa do Brasil em Dois Tempos", in *Revista Brasileira de Política Internacional*, 38 (1), pp. 5 -23 (1995).

HIRST, Mônica. "Seguridad regional em las Americas", in: Wolf Grabendorff. *La seguridad regional em las Américas. Enfoques criticos y conceptos alternativos*. Bogota, Fescol/ Cerec, 2003.

_____. "Segurança na América do Sul: dimensão regional de seus desafios políticos" in: *Política Externa*, SP, vol. 16, n. 3, dez. 2007/ jan. fev. 2008, pp. 49-63.

HIRST, Monica. "A Presença do Brasil nos novos tempos da agenda interamericana" Análise de conjuntura (n.5, mai. 2009), Observatório Político Sul Americano.

HILL, Christopher J. *The Changing Politics of Foreign Policy*. New York, Palgrave Macmillan, 2003, pp. 1-155, 219-282, 308-337 e 345-357.

HILL Christopher J. "What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action". *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 79, no 2, 2003, pp. 233-255.

_____. "Los desafios de la política sudamericana de Brasil", *Nueva Sociedad*, n. 205, septiembre/octubre, 2006.

HUDSON, V. Introduction: The Situation and Evolution of Foreign Policy Analysis. In: HUDSON, V. *Foreign Policy Analysis: Classic and Contemporary Theory*. Plimouth: Roman & Littlefield Publishers, 2007. p. 3-33.

HURRELL, Andrew. "Security in Latin America" *International Affairs*, vol. 74, n. 3, 1998.

HURRELL, Andrew. "O Brasil e os Estados Unidos: reflexões Comparativas". In *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. RJ, FGV, 2009.

JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W.; ALSINA, João Paulo (Org.). *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010.

LÁFER, Celso. *A Identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2001.

LIMA, Maria Regina Soares de. "Instituições Democráticas e Política Exterior", in *Contexto Internacional*, vol 22, n.2, jul/dez 2000, pp. 265 – 303.

LIMA, Maria Regina Soares de, "Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas em la Política Exterior Brasileña", *América Latina/ Internacional*, vol. 1, n.2, otono/invierno, 1994, pp. 27-46.

_____. "A trajetória do Pragmatismo" in *Dados - in Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 25, n. 3, 1992, pp. 349-63.

LIMA, Maria Regina Soares de. Inserção Internacional e Política Externa do Governo Lula. Painel de Política Internacional do Seminário, "Pensando uma agenda para o Brasil: desafios e perspectivas". Brasília, 26 e 27 de junho de 2007.

LIMA, M. R. S. & PINHEIRO, L. Internationalization, Democracy and Foreign Policy-Making in Brazil. Paper presented at the Conference "Globalization, State Power and International Institutions: Brazil in a New Age of Dependency". St Anthony's College, Oxford, March 15-16, 1999.

LINZ, Juan. J. e STEPAN, Alfred. *A Transição e Consolidação da Democracia – a experiência do sul da Europa e da América do Sul*. SP, Paz e Terra, 1999.

MELLO e SILVA, Alexandra de. *A Política Externa de JK: a operação Pan-Americana*. RJ, FGV/CPDOC, 1992.

MELLO, Eduardo Jordão de Achilles. *Democracia, democratização e política externa: um estudo sobre a formulação da política de segurança no Brasil (1985-2002)*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Orientadora: Letícia Pinheiro, dezembro de 2010.

MOURA, Gerson. *Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. RJ, FGV, 1991.

MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. RJ, Nova Fronteira, 1980.

MOURA, Gerson. "O Brasil na Segunda Guerra Mundial: 1942-1945", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

MOURA, Gerson. "A Segurança Coletiva Continental: o Sistema Interamericano, o TIAR e a Guerra Fria", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

MOURA, Gerson. "Avanços e Recuos: a política exterior de JK", in: GOMES, Ângela Castro. (Org.). *O Brasil de JK*. RJ, Ed FGV/CPDOC, 1991.

O' DONNELL, Guillermo. "Reflexões sobre as democracias sul-americanas", in: DUPAS, Gilberto; LAFER, Celso; LINS E SILVA, Eduardo. *Nova Configuração Mundial de Poder*. SP, Paz e Terra, 2008.

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de, *Democracia e Defesa Nacional: a criação do Ministério da Defesa na Presidência de FHC*. SP, Manole, 2005.

_____. "A Estratégia Nacional de Defesa e a Reorganização e Transformação das Forças Armadas" in *Interesse Nacional*, n. 5, Abril/Junho de 2009.

PETROCCHI, Renato. "San Tiago Dantas e sua política externa como instrumento da reforma social e da democracia", trabalho originalmente apresentado na Conferência Internacional, "Brazil and the Cold War in Latin America: New Research and New Sources" promovida pela London School of Economics and Political Science (LSE) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 27 e 28 de setembro de 2010 e, reapresentado, recentemente, após desenvolvimentos da pesquisa, no 5 Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), "Redefinindo a Diplomacia em um Mundo em Transformação" no Painel 60, "A Política Externa Independente em debate" em Belo Horizonte, PUC/Minas, de 29 a 31 de agosto de 2015.

PETROCCHI, Renato. *Uma variação de conteúdos políticos na política externa independente*. RJ, 1995. 104 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 1995, disponível em: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI_R.pdf. Acesso em: 17 jun. 2011.

PINHEIRO, Letícia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011.

PINHEIRO, L. Unidades de Decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Regime Militar. In: José Augusto Guilhon Albuquerque. (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira, 1930-1990: Prioridades, Atores e Políticas*. 1 ed. São Paulo: USP, 2000, v. 4, p. 449-474.

PINHEIRO, L. Autores y actores de la política exterior brasileña. *Foreign Affairs Latinoamérica*. Vol. 9, n. 2, 2009, pp.14-24.

PINHEIRO, L.; VEDOVÉLI, P. E. Da construção de campos de estudo de política externa brasileira: uma análise da produção intelectual da área. Documento de Trabalho, Universidade do Aveiro, 2010.

PRZEWORSKI, Adam, ÁLVARES, Michael, CHEIBUB, José Antonio & LIMONGI, Fernando. (1995), *Economic and Institutional Conditions of Durability of Democracy*. Paper apresentado na Conference on Consolidating the Third World Democracies: Trends and Challenges. Taipei, 27 a 30 de agosto.

PRZEWORSKI, A. How Do Transitions to Democracy Get Stuck and Where? Documento de Trabalho, University of Chicago, 1987.

- PUTNAM, Robert. "Diplomacy and domestic politics: the logic of two-level games", *International Organization*, 42, 3, Summer 1988, pp.427-460.
- REBELO, Aldo; FERNANDES, Luís (Orgs.). *Política de Defesa para o século XXI*. Brasília, Câmara dos Deputados, 2003.
- ROCHA, Antônio Jorge Ramalho. *Militares e a Política no Brasil*. Brasília, IPEA, 1670 Texto para Discussão, 2011.
- SAINT-PIERRE, Héctor Luis. "Defesa e Segurança na América Latina: A Questão Militar", in: SAINT-PIERRE, Héctor Luis e MATHIAS, Suzeley K. (Orgs.). *Entre Votos e Bodas: as Forças Armadas no Labirinto Latino Americano do Novo Milênio*. SP, UNESP, 2001.
- SOUZA, Amaury. *Agenda Internacional do Brasil: a Política Externa Brasileira de FHC a Lula*. RJ, Elsevier: CEBRI, 2009.
- SALOMON, Mônica; PINHEIRO, Letícia. "Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: Trajetória, Desafios e Possibilidades de um Campo de Estudos". *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 56, no 1, 2013, pp. 40-59.
- SMITH, Steve. "Theories of foreign policy: an historical overview", in *Review of International Studies*, vol.12, n.1, Jan. 1986.
- SPEKTOR, Matias. *Kissinger e o Brasil*. RJ, Zahar, 2009.
- STEPAN, Alfred C. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira*. RJ, Artenova, 1975.
- STEPAN, Alfred. *Os Militares: da abertura à nova república*. RJ, Paz e Terra, 1986.
- STEPAN, Alfred. (Org.). *Democratizando o Brasil*. RJ, Paz e Terra, 1988.
- TOKATLIAN, Juan. *Globalization, narcotráfico y violencia: siete ensayos sobre Colombia*. Buenos Aires: Editorial Norma, 2000.
- VAZ, Alcides Costa. "O Brasil e o Sistema Interamericano: dos anos 1990 até o presente." In: Altemani, Henrique e Lessa, Antonio Carlos (Org). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. SP, Saraiva, 2006.
- VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações Exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.
- VIGEVANI, Tullo. "Os Militares e a Política Externa Brasileira: interesses e ideologia", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lumen Júris, 2006.
- VILLA, Rafael. *Corrida Armamentista ou modernização de armamentos na América do Sul: estudo comparativo dos gastos militares*. Disponível em <http://observatorio.iuperj.br/estudosecenarios.php>
- WINAND, Érica e SAINT PIERRE, Luís. "O Legado da Transição na Agenda Democrática para a Defesa: os Casos Brasileiro e Argentino", in: SAINT PIERRE, Luís. (Org.). *Controle civil sobre os militares e a política de defesa na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai*. SP, Ed. UNESP: Programa San Tiago Dantas de Pós Graduação em Relações Internacionais da UNESP, Unicamp e PUC-SP, 2007.
- WROBEL, Paulo. "A Política Nuclear Brasileira", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.
- ZAUERUCHA, J. *Civil-Military Relations during the Process of Transition*. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Department of Political Science, The University of Chicago, 1991.